



CONGRESSO PAULISTA DE GASTROENTEROLOGIA

Lesão Vegetante Em Canal Anal Secundária À Infecção Por Cmv

Flávia Rodrigues de Oliveira - Acadêmica de Medicina na Universidade Metropolitana de Santos; Danilo Luiz Marques de Carvalho - Médico Infectologista do hospital Santa Casa de Santos; Daiene Caroline Lapo - Acadêmica de Medicina na Universidade Metropolitana de Santos; Gelvana Flávio Barreto Reis - Médica Infectologista do hospital Santa Casa de Santos; Marcela Lourenço Alves - Acadêmica de Medicina na Universidade Metropolitana de Santos; Ranya Mohamad Azanki - Acadêmica de Medicina na Universidade Metropolitana de Santos; Sérgio Feijoo Rodriguez - Médico Infectologista do hospital Santa Casa de Santos.

Lesão Vegetante Em Canal Anal Secundária À Infecção Por Cmv

Introdução

O citomegalovírus (CMV), um vírus DNA de fita dupla da família Herpesviridae, subfamília Betaherpesvirinae e gênero Cytomegalovirus, Herpesvírus humano 5. Dissemina-se por contato próximo, possuindo como alvo de infecção, monócitos, linfócitos e células epiteliais. Em sua forma latente, não possui clínica extensa, porém, quando ocorre imunossupressão, o vírus reativa, aumentando seu ciclo lítico e gerando sua manifestação clínica, esta em imunocompetentes é rara, apresentando principalmente sinais gastrointestinais.

Objetivo

Relatar a suspeita relação entre CMV e lesão vegetante em canal anal baseado em evidências.

Métodos

Informações coletadas de prontuário médico, laudos e exames realizados para o diagnóstico.

Palavras - chave: Citomegalovirus; Lesão vegetante; Canal anal

Descrição do caso

Sexo masculino, 55 anos com quadro de dor em região anal há 4 meses com antecedentes de lesões no cólon e lesão vegetante em canal anal constatado por retossigmoidoscopia em julho/2020, sem comorbidades. Deu entrada em setembro/2020, com dor abdominal e anal, suspeitando-se de neoplasia por lesão vegetante em exame anterior (Figura 1). Após nova retossigmoidoscopia com biópsia e estudo anatomopatológico, foi vista infecção por CMV pelo intenso infiltrado linfocitário denso, monomorfo e inclusões virais sugestivas e benignidade da lesão, excluindo a neoplasia. A sorologia testou negativo para toxoplasmose, herpes, HIV, e sífilis, IgG (+) e IgM (-) para CMV.

Discussão

O CMV pode ser encontrado em diversos órgãos do corpo humano, porém a sua forma patogênica é rara, principalmente em pacientes imunocompetentes. O paciente apresentava sorologia negativa para HIV, sem indícios de imunodeficiência. As lesões vegetantes por característica apresentam aspecto friável e vegetante, podendo por vezes conter áreas de necrose ou ulcerações, odor fétido, exsudato profuso, sangrar dor. Quando endurecidas e de aspecto infiltrativo, a principal hipótese é de neoplasia.

Conclusão

A possível relação entre a formação da lesão vegetante secundária ao CMV se dá pelos achados anatomopatológicos. É indispensável a reunião de novas evidências para comprovar.

Referências

- Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, et al. Microbiologia Médica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010
- HOMMES, DW; STERRINGA, G.; VAN DEVENTER, SJ; TYTGAT, GN *et al.* A patogenicidade do citomegalovírus na doença inflamatória intestinal: uma revisão sistemática e recomendações baseadas em evidências para pesquisas futuras. *Inflamm Bowel Dis*, 10, n. 3, pág. 245-250, maio de 2004.
- NAKASE, H.; MATSUMURA, K.; YOSHINO, T.; CHIBA, T. Revisão sistemática: infecção por citomegalovírus na doença inflamatória intestinal. *J Gastroenterol*, 43, n. 10, pág. 735-740, 2008.
- ORDÁS, I.; ECKMANN, L.; TALAMINI, M.; BAUMGART, DC *et al.* Colite ulcerativa. *Lancet*, 380, n. 9853, pág. 1606-1619, novembro de 2012.
- SANTACRUZ, CC; CARLIN, PS; RANCANO, RS; MEDINA, LO *et al.* Colite por citomegalovírus segmentar simulando tumor sigmóide em paciente imunocompetente. *Turk J Gastroenterol*, 30, n. 10, pág. 932-934, 10 2019a./



Figura 1. Lesão vegetante em canal anal detectada em retossigmoidoscopia



OBRIGADA